

EDITORIAL

EDITORIAL

José da Rocha
Carvalho

Neste número 7(1), março de 2004, a Revista Brasileira de Epidemiologia publica nove trabalhos selecionados pelo processo regular de *peer review*: um Editor Associado conduz de maneira anônima a apreciação dos revisores *ad hoc*, geralmente três. Os artigos abordam temáticas diversas, empregam procedimentos metodológicos variados e têm origem geográfica e institucional cobrindo não apenas o ambiente acadêmico, também os serviços de saúde, em diversas regiões do país. Mantendo uma regularidade que já foi comentada em números anteriores, os artigos são geralmente produto de coletivos de autores (média de 3,7) sendo apenas um de autoria solitária. Outra característica evidente neste número é a predominância feminina: dos 33 autores, 23 (70%) são mulheres, sendo primeiras autoras em sete dos nove trabalhos.

Num trabalho, autora pertencente à UFMG, analisa a mortalidade infantil no Estado de São Paulo, em 1999, na perspectiva de contraste entre a causa básica de morte e os conjuntos de doenças identificados pelo procedimento de “causas múltiplas”.

Ainda analisando um dos componentes da mortalidade infantil, a mortalidade neonatal em Campinas (SP), duas autoras, uma da Secretaria Municipal de Saúde, outra da UNICAMP, empregam um desenho do tipo caso-controle, técnica de amostragem domiciliar com dois controles por caso, e análise com regressão logística múltipla num modelo hierarquizado. O estudo “de feição pragmática”, no jargão da epidemiologia francesa, aponta para a relação entre o desfecho (morte de recém-nascidos), as variáveis socioeconômicas, a morbidade materna e a atenção à saúde.

Um estudo transversal, de execução particularmente criativa, estima a prevalência de aleitamento materno em menores de um ano, em Ribeirão Preto (SP). Essa metodologia peculiar vem se consolidando como marca importante na análise da complexa relação de uma multiplicidade de propósitos. Um destes, a associação entre pesquisadores da universidade e trabalhadores dos serviços, é confirmado pela composição da

Revista Brasileira de Epidemiologia is publishing nine studies selected by peer review in this March 2004, number 7(1): a Joint Editor carries out, anonymously, the evaluation of ad hoc reviewers, generally three. The articles are on various themes, use a range of methodological procedures and have geographical and institutional origins that cover the academic and health care environment in many regions of Brazil. To maintain the regular standard cited in previous issues, the articles generally result from a group of authors (average of 3.7) and only one has a single author. Another evident feature in this number is the female predominance: of the 33 authors, 23 (70%) are women, and in seven of the nine studies they are the first author.

A study by an author from UFMG (Minas Gerais Federal University) analyzes infant mortality in the State of São Paulo, in 1999, aiming to show the contrast between the underlying cause of death and the set of diseases identified by the “multiple cause” procedure.

Also analyzing one of the components of infant mortality, neonatal mortality, in the city of Campinas (SP), two authors, one from the Municipal Health Department, and another from UNICAMP (Campinas State University), use a case-control design and household sampling technique with two controls per case, to perform their analysis through a multiple logistic regression in a hierarchic model. The study “with pragmatic features”, according to the French epidemiological jargon, points out the relationship between outcome (death of newborns), socioeconomic variables, maternal morbidity and health care.

One cross-sectional study that is particularly creative operationally estimates the prevalence of breastfeeding in children under 1 year of age in the city of Ribeirão Preto (SP). The unique methodology has been making its mark in the analysis of the complex relationship between multiple purposes. One of the purposes, the association between university-based researchers and service professionals, is corroborated by the consti-

equipe: três professoras da Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto e três trabalhadoras da Secretaria Municipal de Saúde. Noutra, aproveita-se a fila de mães, com suas crianças no colo num dia de Campanha Nacional de Vacinação, para procedimento simplificado de amostragem em estudo de prevalência. Finalmente, a realização desse inquérito de prevalência na fila da demanda na Campanha é, em si, um ato de promoção da prática do aleitamento materno.

Dois autores, do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, analisam a vigilância do crescimento de menores de cinco anos, seguidos em serviços de saúde. Num estudo transversal, por amostragem de crianças atendidas na Região Metropolitana do Recife e no Interior do Estado, comparam a relativa adequação da infraestrutura dos serviços com o fraco desempenho no cumprimento dos programas que ali se deviam conduzir.

Dois professores do Departamento de Epidemiologia da FSP/USP e uma pesquisadora científica de carreira (PqC VI) do Instituto Butantan, da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, analisam a baciloscopia de escarro em pacientes internados em hospitais especializados em tuberculose no Estado. Buscam as associações entre o resultado da baciloscopia e variáveis ligadas ao indivíduo, aos serviços e, especialmente, ao motivo (clínico ou social) da internação, sua duração e motivo de egresso.

Outro estudo transversal foi realizado num centro de referência para o tratamento de aids localizado em hospital universitário em São Paulo (SP). Cinco professores de diversos departamentos da FSP/USP, associados a outro da Faculdade de Medicina/ USP, analisam dados antropométricos em portadores de HIV incluídos em esquemas de terapia anti-retroviral de alta potência (HAART, na sigla em inglês). Buscam estimar as frequências relativas de baixo peso, sobrepeso e obesidade abdominal, segundo o sexo dos indivíduos estudados.

O estudo com maior número de autores, oito, é um inquérito epidemiológico sobre a filariose bancroftiana. Foi realizado

tution of the team: three teachers from the USP Ribeirão Preto Nursing School and three professionals from the Municipal Health Department. Another purpose is to take advantage of the mothers carrying their children in the line on a National Vaccination Campaign day, for a simplified sampling procedure in a prevalence study. Finally, the prevalence performed on the waiting line of the Campaign is in itself an act that promotes breastfeeding.

Two authors from the Department of Nutrition of Universidade Federal de Pernambuco (Pernambuco Federal University) analyze growth surveillance in children under five years of age followed by health services. By means of a cross-sectional study sample of children followed in the Metropolitan Region of Recife and in the rest of the state, the authors compare the relative adequacy of health care infrastructure with the poor performance in complying with the programs that should be followed.

Two teachers of the Department of Epidemiology of FSP/USP and a science career researcher (PqC VI classification) from the São Paulo State Health Department Butantan Institute analyzed sputum bacilloscopy in inpatients of hospitals specializing in tuberculosis in the State. They aimed to find the associations between the bacilloscopy result and variables linked to individuals, services and especially the reason (clinical or social) for hospitalization, length of stay and reason of discharge.

Another cross-sectional study was carried out in an AIDS treatment reference center in a university hospital in the city of São Paulo (SP). Five teachers from various departments of FSP/USP, associated with another Medical School/USP, analyze anthropometrical data in HIV-positive patients included in HAART therapy. They aimed to estimate the relative frequencies of low-weight, overweight and central obesity, according to the gender of the individuals studied.

The study with the highest number of authors, eight, is an epidemiological investigation on lymphatic filariasis. It was per-

numa amostra da população urbana e rural de um município da Região Metropolitana de Recife (Moreno, PE). Tem o formato de “examination survey” em fases múltiplas, por incluir exames parasitológicos, orientados por um “interview survey” prévio, com questionário fechado. Patologia com distribuição limitada a três áreas endêmicas no País, a filariose tem sido mais freqüentemente associada a Recife e sua Região Metropolitana. Os autores buscam delimitar a área de distribuição da filariose confrontando a origem dos casos identificados parasitologicamente com a existência de uma estrutura epidemiológica propícia à transmissão. Pela complexidade operacional do estudo, não causa espanto o número de autores e a diversidade de vínculos institucionais: quatro pertencem a um Centro de Pesquisas (Aggeu Magalhães) da FIOCRUZ, em Recife. Os demais estão ligados: à Regional de Pernambuco da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), do Ministério da Saúde; ao Instituto Materno Infantil de Pernambuco; ao Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco; e à Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Moreno (PE).

Três professores da Universidade Federal de Santa Catarina, dos programas de Pós-Graduação em Saúde Pública e em Engenharia de Produção, apresentam um “perfil epidemiológico” da cárie, do edentulismo e do uso de próteses entre idosos de 60 anos e mais, num município catarinense, Biguaçu (SC). Usando o índice CPOD, concluem por apontar as precárias condições de saúde bucal entre idosos. O que os leva a uma reflexão que merece destaque pela contundência: ao contrário dos países desenvolvidos onde a transição demográfica foi acompanhada de ampliação da proteção social dos idosos, em nosso caso as desigualdades sociais conduzem a um quadro dramático de exclusão.

Um trabalho realizado em Ribeirão Preto (SP), por um professor da USP e por um trabalhador da rede pública que atua na Vigilância Sanitária do Município, tem uma característica importante: relata o resultado de uma investigação epidemiológica “condu-

formed on a sample of the urban and rural population of a municipality within the metropolitan region of Recife (Moreno, PE). It is a multiple-phase examination survey, as it includes parasitological tests, oriented by a previous interview survey with a closed questionnaire. Filariasis has a distribution limited to three endemic areas in Brazil and it has been more frequently associated with Recife and its surrounding metropolitan region. The authors aimed to find the boundaries of the area of distribution of filariasis comparing the origin of the cases identified parasitologically to an existing epidemiological structure facilitating transmission. Due to the operational complexity of the study, the number of authors and diversity of institutional links is not surprising: four belong to the FIOCRUZ Research Center (Aggeu Magalhães), in Recife. The others are linked to: the Pernambuco Regional Branch of the Ministry of Health's FUNASA (National Health Foundation); the Instituto Materno Infantil de Pernambuco (Pernambuco Mother-Child Institute); the Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (Center of Health Sciences of the Federal University of Pernambuco); and the Health Department of the City of Moreno (PE).

Three teachers of the Universidade Federal de Santa Catarina (Federal University of the State of Santa Catarina), from the Public Health and Production Engineering Post-Graduation programs present an “epidemiological profile” of caries, edentulousness and the utilization of prostheses among the elderly, 60 years and older, in a city in the state of Santa Catarina, Biguaçu. Based on the DMFT rate, the authors point out the poor oral health status of the elderly. This led them to an important conclusion: unlike developed countries where the demographic transition was followed by an expansion in social protection for the elderly, in Brazil's case, social inequalities have led to a dramatic scenario of exclusion.

A study carried out in the city of Ribeirão Preto (SP), by a teacher from USP (São Paulo University) and by a professional of the City

zida durante as inspeções de rotina”. Analisa as condições sanitárias da área de alimentos da rede de supermercados do Município. A característica mais marcante deste trabalho é exatamente essa: emprego na prática da mais vezes apregoada que cumprida “Investigação em Serviços de Saúde”, pelo próprio pessoal dos serviços.

Além do tradicional Noticiário, apresentamos neste número uma Resenha de Livro preparada pela Professora Maria da Penha Costa Vasconcellos, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Saúde Pública da USP. Analisa o livro “Metodologias Participativas para trabalhos de Promoção de Saúde e Cidadania”, Vetor Editora (2002), da Professora Rosalina Carvalho da Silva, do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP/ Ribeirão Preto. Introduce, numa Revista de Epidemiologia, análise de outra maneira de encarar as metodologias qualitativas que a Psicologia Social tem empregado para mergulhar no universo que lhe é próprio da reflexão sobre questões subjetivas, interpessoais e de convivência em sociedade. Nosso intuito, ao publicar esta Resenha, é o de apontar para a possibilidade que tem sido pouco explorada numa Revista de Epidemiologia como a nossa, que se dispõe a publicar trabalhos que utilizem metodologia qualitativa para interrogar a realidade epidemiológica. Esse livro não esgota as fantásticas possibilidades de estudos epidemiológicos com metodologias qualitativas e sua triangulação analítica com os métodos quantitativos. Associando esta Resenha a um dos trabalhos publicados neste número, fica evidente que a investigação nos serviços, pelo pessoal de serviço, muitas vezes se vale destas práticas participativas. A própria tentativa de resgate de uma “medicina baseada em narrativas”, que não se contrapõe, mas complementa a hegemônica “medicina baseada em evidências” é outro importante motivo para abrir espaço numa Revista de Epidemiologia a alternativas teóricas e metodológicas. As “evidências” não devem ser encaradas apenas em seus vieses quantitativos, como querem alguns que parafrasa-

Sanitary Surveillance public network has an important feature: it describes the result of an epidemiological investigation “conducted during routine inspections”. It analyzes the sanitary conditions of the food sector of the city’s supermarket network. This is exactly the most marked feature of the study: service professionals carry out “Research in Health Services”, usually more preached than practiced.

In addition to the traditional News section, in this issue we present a Book Review by Maria da Penha Costa Vasconcellos, a teacher at USP’s School of Public Health Post-Graduate Program. She analyzes the book: “Metodologias Participativas para trabalhos de Promoção de Saúde e Cidadania” (Participative Methodologies for Work in Promotion of Health and Citizenship), Vetor Editora Publishers (2002), written by Rosalina Carvalho da Silva, a teacher of the Department of Psychology and Education of Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP/ Ribeirão Preto (School of Philosophy, Sciences and Languages of USP Ribeirão Preto). This introduces, in an Epidemiology Journal, an analysis of another way of approaching the qualitative methods that Social Psychology has used to delve into its inherent universe of reflection on subjective, interpersonal issues and on living in society. Our purpose in publishing this Review is to focus on a possibility rarely dealt with in an Epidemiology Journal such as ours that publishes studies that utilize qualitative methodology to check epidemiological reality. The book does not deplete all the fantastic possibilities of epidemiological studies with qualitative methodologies and their analytical triangulation with quantitative methods. By adding the Review to the studies published in this issue, it becomes evident that research in services, performed by health care professionals, frequently uses these participative practices. The very attempt to rescue “medicine based on narratives” that is not opposed to, but complements the hegemonic “evidence-based medicine” is another major reason for opening space in an Epidemiology Journal to theoretical and method-

sejam Lord Kelvin, com mais de um século de atraso, em sua máxima de que “quando não se pode medir, o conhecimento é frágil e insatisfatório”.

Finalmente, temos um Editorial Especial, de autoria de Ana Bernarda Ludermir, Professora do Departamento de Medicina Social da UFPE e Presidente do VI Congresso Brasileiro de Epidemiologia. Não apenas divulga o lema “Um Olhar sobre a Cidade” e os eixos temáticos do Congresso. Faz mais, convoca os leitores da RBE para junho deste ano estarem em Recife participando do que é sem dúvida uma das mais importantes iniciativas científicas da Epidemiologia brasileira. Apresenta a fantástica apreciação preliminar de mais de três mil e oitocentos trabalhos inscritos ! Mais do que isso, lembra que o lema do Congresso rende homenagem póstuma a Dom Hélder Câmara, arcebispo emérito de Olinda e Recife. Nas trevas que se abateram sobre o país durante a ditadura militar, Dom Hélder lançou uma réstea de luz: um programa de rádio com o mesmo lema denunciava a repressão exercida pelo poder discricionário da época. Ana Bernarda ameniza o Editorial Especial mencionando a poesia que a cidade de Recife transmite, pela paisagem “anfíbia” e pela voz de seus poetas. Sendo de lembrar a pérola *quase epidemiológica* de um dos maiores, Manuel Bandeira, no uso quase abusivo do valor preditivo das hemoptises no prognóstico de gravidade de um caso de tuberculose que dispensava a medida heróica do pneumotórax: “neste caso, só mesmo cantando um tango argentino”.

Tenham todos uma boa leitura.

O Editor.

ological alternatives. “Evidence” should not be viewed only in its quantitative biases, as is the wish of some of those who quote Lord Kelvin, more than a century later, in his saying that “when you cannot measure, your knowledge is meager and unsatisfactory”.

Finally, we have a Special Editorial by Ana Bernarda Ludermir, a Teacher of the Department of Social Medicine of the Federal University of the State of Pernambuco (UFPE) and President of the VI Brazilian Congress of Epidemiology. She does not only promote the motto “Looking Out Over the City” and the topics of the Congress. She does more than that, she invites the readers of RBE to come to Recife this year in June, and participate in what is undoubtedly the most important scientific initiative of Brazilian Epidemiology. She gives the fantastic preliminary assessment of more than three thousand, eight-hundred studies submitted! More than that, she reminds us that the motto of the Congress is a posthumous tribute to Dom Hélder Câmara, Archbishop Emeritus of the cities of Olinda and Recife. In the darkness in which the country was plunged during the military dictatorship, Dom Hélder launched a ray of light: a radio program that with the same motto denounced the repression of the discretionary powers of the time. Ana Bernarda lightens the Special Editorial by mentioning the poetry that the city of Recife conveys, due to its “amphibian” landscape and through the voice of its poets. Remembering the almost epidemiological pearl of one of the greatest Brazilian poets, Manuel Bandeira, while almost overusing the predictive value of hemoptysis in the prognosis of the severity of a case of tuberculosis to replace the heroic measure of a pneumothorax: “in this case, you can only sing an Argentinean tango”.

Enjoy your reading.

The Editor